

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA BERCHMANE ND 4432

Dora LANGE

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha



Data e Lugar do Nascimento:	26 de fevereiro de 1931	Braunsberg/leste da Prússia, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	22 de maio de 1952	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	22 de maio de 2015	Salus, Mülhausen
Data e Lugar do Funeral:	27 de maio de 2015	Cemitério Conventual, Mülhausen

Irmã M. Berchmane, seu irmão mais velho e sua irmã mais nova, cresceram no lar dos pais que era modelado pelo catolicismo do Ermland. Seu pai Josef Lange era um moleiro e dirigia o moinho público. Dora frequentou a Escola Católica básica e secundária, porém devido à guerra teve de deixar a escola quando estava na 8ª série.

A 18 de fevereiro de 1945, teve de fugir da próxima frente russa. Apenas o pai não tinha a permissão de acompanhar a família porque estava no poder de comando, que também combatia na direção do oeste, tinha sido instruído de dinamitar o moinho depois que as tropas alemãs haviam saído. Na costa, a família estava à espera do pai durante três dias, sob contínua ameaça. Então eles fugiram com a multidão dos imigrantes por uma gelada brecha de Vistula e Lagoon para Gdansk e de lá para Kolberg. Em seu caminho, estavam constantemente sob ameaça de porta-aviões e tiveram a experiência de pessoas serem mortas por tiros ou feridas e deixadas lá pela terra. Gelo, fome e medo da morte eram companhias/companheiros constantes da família.

De Kolberg os refugiados eram levados por um transatlântico para a Ilha de Rügen, onde eram também ameaçados por submarinos russos e torpedos (pequenos barcos). Em sua fuga em direção a oeste, a família finalmente chegou à terra de Oldenburgo onde encontraram uma calorosa acolhida de uma família em Dinklage e já também tiveram empregos.

Dora trabalhou numa fazenda até que ingressou em nossa Congregação. Marcada pelo tempo de sofrimento e tristeza em sua fuga e uma forte confiança na proteção de Deus e ajuda à sua família, Dora acreditava firmemente no bom e providente Deus em quem ela confiava de uma maneira infantil durante toda a sua vida. Sentiu um desejo crescente para dedicar sua vida a Deus como religiosa.

A 18 de novembro de 1949, iniciou sua formação religiosa com as Irmãs de Notre Dame, em Mülhausen. Em maio de 1953, sua irmã mais nova, Margarete iniciou seu noviciado como Irmã Maria Aureliana, em Mülhausen, seguindo assim sua irmã na vida religiosa e também em seu trabalho apostólico.

Irmã M. Berchmane era uma religiosa de coração e alma, e uma dedicada cozinheira e governanta. Por 33 anos, administrou a cozinha na “Heinrichshaus”, em Engers, no Reno, uma clínica ortopédica e um lar. Acima de tudo, sempre encontrou meios para preparar surpresas especiais, dando tempo às funcionárias e aprendizes, às deficientes e aos grupos e associações na cidade, elas sempre podiam contar com a ajuda desta maravilhosa Irmã e cozinheira. Suas coirmãs a apreciavam muitíssimo porque sua vida e a simples dedicação a Deus refletiam Sua bondade e cuidado.

De 1988 até 1999, Irmã M. Berchmane assumiu a administração em Maria Einsiedeln, um Lar para pessoas idosas, em Bonn. Depois mudou-se para o Salus em Mülhausen, onde novamente assumiu as tarefas na cozinha. Desde 2007, viveu como aposentada. Gostava de rezar e ajudar onde podia. Gostava dos muitos contatos com sua família, as ex-funcionárias e aprendizes em Engers.

Aceitou sua doença de câncer como caminhada final para Deus. Tinha confiança em seus médicos e enfermeiras e era grata por sua assistência. A 22 de maio de 1952, Ir. M. Berchmane dedicou-se a Deus por sua profissão religiosa, a 22 de maio de 2015, Deus a chamou a seu lar para a plenitude da vida com ELE.